

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Maio de 1983

Ano 4 — N.º 41

Número Avulso 12450

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Maria, Rainha

Durante o mês de Maio vamos venerar a Virgem Santíssima como Rainha.

De facto, Maria é Rainha, por direito e por mérito.

Por direito, porque é Mãe do Rei Eterno e Universal, Cristo, Senhor Nosso.

Por mérito, porque é a mais excelsa de todas as criaturas, e porque, nascendo todos nós escravos do pecado, Ela só, foi concebida, e nasceu, livre, isenta, imaculada.

Por isso, S. João, o Discípulo que Lhe foi dado por filho, como representante de nós todos, A viu, em espírito, coroada de doze estrelas e vestida de sol: de coroa e manto real.

Por isso, a Igreja Lhe chama Rainha dos Anjos e dos Santos, Rainha do Céu e da Terra, Rainha do Mundo.

É próprio da rainha o poder e a clemência. E Maria tem tanto poder, que é a Onnipotência Suplicante; e tanta clemência, que é a Mãe de Misericórdia.

Quando o povo canta:

— Tu podes, és Mãe de Deus;

Tu queres, és nossa Mãe — outra coisa não vem a significar, senão essas duas qualidades de Maria: o poder que não tem obstáculos, e a clemência que não tem deficiências.

Foi esse poder que Ela mostrou, quando em Fátima, fez rodopiar o Sol, como se fosse um brinquedo. Foi essa clemência, que levou a Igreja a chamar-Lhe Mãe de Misericórdia, Vida, Doçura, Esperança e Refúgio dos Pecadores. E Consoladora dos Aflitos. E tontos outros títulos semelhantes.

É, pois, com inabalável confiança que A invocamos a toda a hora, que Lhe pedimos volta a nós os Seus olhos misericordiosos, que procuramos refúgio no Seu Coração Imaculado.

E é com secreto júbilo, e é com íntimo gozo, que durante este mês Lhe rezamos: Salvé, Mãinha! Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salvé! ... ó clemente, ó piedosa, ó doce, Sempre Virgem Maria!

P.º Abel Guerra, S. J.

As graças do Ano Santo

O Ano Santo aberto para todo o mundo pelo Papa João Paulo II em 25 de Março passado é uma graça para todos os cristãos.

O Santo Padre deseja promover a renovação do Povo de Deus pela oração mais profunda, a escuta da palavra de Deus, o arrependimento e conversão, a participação nos sacramentos, a intensificação da vida cristã.

Para alcançar este objectivo e a participação abundante de todos nos frutos da Redenção, estabeleceu certos lugares, tempos e circunstâncias apropriados para os fiéis lucrarem a graça do Jubileu.

O Sr. Arcebispo determinou para a Diocese de Braga esses tempos e lugares. Em primeiro lugar a Sé Catedral em qualquer dia, embora certos dias sejam mais solenizados. Também outras igrejas em certos dias do ano e, nas igrejas paroquiais pode ganhar-se o Jubileu por ocasião do Tríduo e na Comunhão Pascal, quando precedida de pregação adequada.

Para os arceprestados foi determinada a Igreja Matriz um Mês para cada arceprestado. A Esposende caberá o mês de Agosto.

Há certas igrejas e santuários que receberam também esse privilégio especial. Está neste caso a IGREJA DO BOM JESUS DE FÃO no dia 8 de Maio.

O acto colectivo em que todos poderão ganhar o Jubileu é a Missa Solene

(Continua na pág. 2)

Festa da Mãe

O 4.º Domingo de Maio, este ano dia 22, seria o Dia da Mãe, mas como é a festa de Pentecostes, o Dia da Mãe vai ser transferido para o domingo anterior, dia 15.

Sou de opinião que no último domingo de Maio, haja o que houver, seja sempre celebrado o Dia da Mãe. Seria a apoteose do mês de Maria, Mãe do Céu, modelo das mães da terra.

Atendam aos avisos dos respectivos Párocos.

«MINHA QUERIDA MÃEZINHA,
AMOR DO MEU CORAÇÃO,
TANTOS BEIJOS PARA TI,
QUANTAS LETRAS AQUI VÃO!»:

Para celebrar o «Dia ou a Festa da Mãe», neste ano da graça de 1983, encontrei estes preciosos bocadinhos de prosa que, em pinceladas magistrais, nos fornecem um retrato esplêndido daquela que nos deu o ser e cuja figura permanece eternamente gravada no nosso espírito e no nosso coração.

«De acordo com a poesia oriental, a mãe, que já se foi deste mundo, volta todas as noites a embalar os filhos, mesmo que estes já sejam adultos. E, para esses órfãos, todos os seres da natureza — os ventos, os ramos das árvores, as ondas do mar, as sombras movediças — se transformam em braços maternos, para acariciar, acolher e defender os seus queridos entes, que ficaram na triste orfandade da terra ... Por isso, a nossa mãe não morre nunca!» (Von Le Fort).

«A mãe é tudo numa vez: sagrada e terrena; pedra e estrela; aurora e ocaso; enigma e sangue; sino e silêncio; combate e ternura ... Ela é como a terra fértil, sempre dando nascimentos e sempre sepultando mortos ... E assim como a hora do parto se passa atrás da cortina, também todo o heroísmo da vida da mãe transcorre em profunda simplicidade, isenta de patetismo ... Ela sofre e cala-se; sorri discretamente; de noite vela, de dia trabalha ... Ela é candelabro e os filhos são a luz. Dá a vida como a terra: silenciosamente. E nisto se resume toda a sua grandeza e encanto ...

E a rematar estes belos quadros — tanto mais que estamos no Mês das flores, que é o Mês de Nossa Senhora — estas palavras encantadoras de Inácio Larranaga: «Maria, Mãe de Jesus, assume e sintetiza a dor, o combate e a esperança das infinitas mães, que perpetuam a vida sobre a terra».

Oxalá nenhuma delas se haja afastado, ou venha a afastar-se, deste belo ideal. E queira Deus que também muitos filhos do passado, e todos os da geração presente e futura se tenham sentido e se sintam felizes e ditosos por terem tido, por terem agora, e por virem a ter depois, a sombra sempre tão benfazeja, terna e insubstituível, duma carinhosa e dedicada mãe.

+ José Baptista de Lima
Sócio-Gerente da Tipografia Camões

Vítima de trágico desastre de viação, ocorrido nas proximidades de Leiria, morreu inesperadamente o Sr. José Baptista de Lima, pelas 14,30 horas da Segunda-feira dia 11 de Abril. A notícia deixava-nos consternados, numa terrível luta interior contra a sua veracidade.

Ainda na 6.ª-feira anterior, pelas 20 horas, tínhamos feito as contas deste jornal, despedindo-nos com o humor e a amizade habituais! Há 25 anos que éramos amigos!

Marcamos presença no seu funeral e jamais o esqueceremos nos nossos sufrágios.

«NASCER DE NOVO» abraça todos os seus familiares em íntima comunhão de luto e de dor.



Igreja do Bom Jesus de Fão, privilegiada para o Jubileu do Ano Santo.

O Santo do mês

S. MATIAS

Este Santo Apóstolo, descendente de família nobre e rica da tribo de Judá, natural de Belém, foi um dos muitos que seguiram a Jesus Cristo desde o início da sua pregação. Depois da Ascensão do Salvador, trataram os Apóstolos de preencher o lugar que ficou vago pela apostasia e traição de Judas e, reunido o Colégio Apostólico, escolheram dois entre os setenta e dois discípulos. Postos em oração pediram a Deus se dignasse inspirá-los a escolher o mais digno. Deixaram sortes entre José chamado o Justo e Matias, tocando a sorte a este último, que assim ficou agregado aos onze Apóstolos. Matias não opôs resistência: aceitou a nova missão e permaneceu no Cenáculo até ao dia afortunado, em que o

Divino Espírito desceu sobre todos e lhes comunicou a superabundância dos seus dons:

Quando os Apóstolos se dispersaram a pregar o Evangelho, a S. Matias, segundo alguns autores, coube a Judeia, onde pregou a penitência até ao martírio. Segundo outros historiadores tocou-lhe a Etiópia, onde com o seu zelo, orientado pela abundância das luzes celestiais, operou prodígios de conversão. Não se sabe ao certo quanto tempo evangelizou naquelas paragens; o que se sabe é que perseverou sempre na brecha até à hora em que coroou o apostolado com o martírio; que sofreu em Sebastopolis, às mãos dos Judeus, que não suportavam lhes pregasse Jesus Crucificado.

As graças do Ano Santo

(Continuado da pág. 1)

das 11 horas. Durante o dia também as pessoas poderão lucrar individualmente as mesmas graças numa visita particular à igreja fazendo uns momentos de oração que incluam a recitação do Credo, um Pai Nosso, Ave Maria e Glória pelas intenções do Santo Padre, acrescidas de uma obra de caridade em favor de enfermos ou reclusos, de pobres ou Instituições religiosas e de beneficência, de preferência no âmbito da sua paróquia.

A indulgência plenária pode ganhar-se uma só vez ao dia. Condições: — Confissão sacramental e Comunhão Eucarística dignamente recebida.

Os doentes impedidos de fazerem a visita à igreja, bastará que se unam espiritualmente ao acto realizado, oferecendo a Deus as suas orações e os seus sofrimentos.

DIA DA MÃE

*Dia da Mãe: Ninguém o passe em vão,
Mas o encha de sonho! É este o Dia
Em que mais estremece o Coração
A cantar de alegria.*

*Não há Dia mais santo para a alma
Dizer Aquela que nos deu o ser
Quanto, ao longo da vida, com voz calma,
Vale a pena dizer.*

*Basta um beijo, um abraço, um gesto mudo,
Uma flor de humildade. As Mães entendem
Que na oferta de um filho lhes vai tudo
A que logo se rendem.*

*Dia da Mãe! Até o Céu se exalta
E ganham as estrelas novos brilhos.
Se a cada Mãe já morta não lhe falta
A lembrança dos filhos.*

Moreira das Neves

Grupo Coral de Belinho

Na igreja de S. Domingos, Guimarães, e também na de S. Francisco e de N.ª S.ª de Oliveira, teve lugar o VIII Encontro Arquidiocesano de Coros Paroquiais.

Trinta grupos corais por ali foram passando ao longo dos 6 dias do Encontro.

O Grupo Coral de Belinho representou Esposende com «uma agradabilíssima presença» e «evidentes progressos». A propósito da sua actuação escreveu o Dr. Manuel Faria: — «O modo de ser dos directores Manuel Augusto Pereira de Almeida e Cândido Laranjeira Gomes acompanhados do organista Manuel Gonçalves Pereira, apareceu luminosamente reflectido na sonoridade levezinha daquelas vozes risonhas, quase infantis, manejadas quase como por 'punhos de renda', sobretudo no *Cantemos com Alegria*, de Mendes de Carvalho».

(Diário do Minho, 19/4/1983). A Câmara Municipal patrocinou a deslocação dos componentes deste Coral.

VOCAÇÃO

Deus quer aquele que dá tudo o que tem e tudo o que é.

A Igreja não precisa de sábios nem ricos, mas de homens que dêem tudo o que são, tudo o que têm, que se ponham nas mãos de Deus, ao serviço de Deus e do seu povo.

A Igreja necessita de novos sacerdotes.

O Jovem e a Redenção

Os Jovens em Caminhada promovem no dia 5 de Junho um encontro regional em Belinho subordinado ao tema: *O Jovem e a Redenção*.

Tendo a colaboração da equipa diocesana deste movimento e a participação de jovens de Braga, Guimarães, Famalicão, Barcelos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde não devem faltar os grupos do arcebispo e outros jovens interessados.

O encontro tem início às 8,30 horas em Belinho. Para boa organização devem informar até ao dia 16 de Maio: Rosa M.ª Merrelho dos Santos, Outeiro — Belinho.

Noivos preparam o casamento

Cerca de 120 noivos de todo o concelho estão a participar em sessões de formação promovidas pelo Centro de Preparação para o Matrimónio.

Trata-se de mais um C.P.M. destinado a proporcionar aos jovens que vão casar ocasião para reflectirem na sua vida e encontrarem motivos para constituírem novos lares felizes segundo Deus.

Em oito de Maio decorre já a 4.ª sessão deste curso que terminará no dia 22. A equipa orientadora é constituída por casais deste arcebispo com a colaboração do casal M.ª Adelaide e Fernando Boucinha de Vila do Conde, casal responsável diocesano.

Os noivos e casais já constituídos têm a seguir palavras muito sérias que o Papa

pronunciou há pouco tempo na América Central.

O SIM E O NÃO DOS CRISTÃOS

«O cristão autêntico, mesmo com o risco de se converter em sinal de contradição, tem de saber escolher bem as opções práticas que estão de acordo com a sua fé.

Por isso deverá dizer NÃO à união que não foi santificada pelo matrimónio e ao divórcio; dirá NÃO à esterelização; dirá NÃO à contracepção e dirá NÃO ao crime do aborto que mata o ser inocente.

O cristão crê na vida e no amor. Por isso dirá SIM ao amor indissolúvel do matrimónio; SIM à vida suscitada de modo responsável no matrimónio legítimo; SIM à protecção da vida; SIM à estabilidade da família; SIM à convivência legítima que fomenta a comunhão e favorece a educação equilibrada dos filhos»

João Paulo II
às famílias do Panamá

Apostolado dos leigos

Na assembleia da Conferência Episcopal Portuguesa, reunida em Fátima de 11 a 14 do mês de Abril foi decidido publicar um documento sobre o Apostolado dos Leigos. É que a reorganização e dinamização deste Apostolado é uma das principais prioridades pastorais da Igreja em Portugal, até porque a «sua missão na Igreja e no Mundo é insubstituível».

Peripneumonia dos Bovinos

Com o objectivo de combater um surto de peripneumonia contagiosa dos bovinos e evitar a sua propagação, está interdito o acesso de gado bovino às feiras, mercados, exposições e concursos pecuários nos concelhos dos distritos de Viana, Braga e Porto, e concelhos de Mondim de Basto, Ribeira de Pena, Vila da Feira, Arouca, Espinho, Sinfães, Castelo de Paiva e Resende.

A circulação ou transporte de bovinos nestas áreas só é permitida para os animais com destino aos matadouros, ou para exploração em vida mediante prévia autorização.

A situação é angustiante e já existem agricultores em desgraça, com vacarias vazias e com grandes dificuldades para as reconstruir.

Actualização do Recenseamento Eleitoral

Nos termos legais, durante o mês de Maio, as Juntas de Freguesia devem proceder à actualização do Recenseamento Eleitoral. Todos os cidadãos que perfizeram 18 anos, ou mudaram de residência, devem recensear-se ou transferir o seu recenseamento.

Aniversário do Santo Padre

No dia 18 de Maio o Santo Padre, João Paulo II, celebra o seu 63.º aniversário natalício.

Nesta faustosa data rogamos a Deus as melhores bênçãos para a Igreja e para o Romano Pontífice.

Estreitam-se as relações anglicano-católicas

O arcebispo de Cantuária e os dirigentes da comunidade católica de Auckland debateram recentemente a unidade anglicano-católica.

Robert Runcie, dirigente mundial da Igreja anglicana, realçou a aproximação das duas igrejas na Nova Zelândia, especialmente em questões teológicas, e afirmou estar «seguro de que as duas igrejas precisam de andar de mãos dadas».

O arcebispo acrescentou que a visita do Papa João Paulo II à Grã-Bretanha, o ano passado, «tocou o coração e a mente de anglicanos e católicos» e considerou que a declaração comum de fé que fez com o Pontífice impulsionou as duas igrejas para a unidade.

O Sacerdote, o altar e o serviço de fiéis

«O Sacerdote é o servidor da comunhão eclesial.

A ele compete congregar a comunidade cristã para viver a Eucaristia de maneira que esta se torne a fonte e a escola da vida das comunidades».

Por isso, o seu lugar é antes de tudo no altar; para pregar a palavra e celebrar os sacramentos; para oferecer o sacrifício e distribuir o pão da vida.

Os fiéis que necessitam de uma palavra de conselho e de conforto querem vê-lo disponível; todos os que necessitam da graça do perdão e da reconciliação esperam que lhes seja fácil encontrar o sacerdote no exercício deste indispensável ministério de salvação.»

João Paulo II
aos sacerdotes de El Salvador

CALENDÁRIO LITÚRGICO

MAIO

- 1 — V Domingo da Páscoa. S. José Operário
- 2 — S. Atanásio
- 3 — S. Filipe e S. Tiago, apóstolos
- 8 — VI Domingo da Páscoa
- 12 — B. Joana de Portugal
- 13 — N.ª Senhora de Fátima
- 14 — S. Matias, apóstolo
- 15 — VII Domingo da Páscoa. Ascensão do Senhor

- 18 — S. João I, Papa e mártir
- 20 — S. Bernardino de Sena
- 22 — VIII Domingo da Páscoa. Pentecostes
- 25 — S. Beda Venerável, S. Gregório VII e Santa Maria Madalena de Pazzi
- 26 — S. Filipe de Néri
- 27 — S. Agostinho de Cantuária
- 29 — Domingo da SS.ª Trindade
- 31 — Visitação de Nossa Senhora

ESPOSENSE

Movimento Religioso

em Abril

Baptismos

9 — Ana Patrícia Coelho Nibra, filha de Paulo Miguel Lima Nibra e de Maria Cândida Ferreira Coelho, residentes na Zona de Urbanização, Lote 49.

10 — Hugo Filipe Morgado Oliveira, filho de José Saraiva Oliveira e de Maria Inês Felgueiras Morgado, residentes na Zona de Urbanização, Lote 44.

24 — Cidália Sofia Mendanha Lopes, filha de António Miranda Lopes e de Maria Filomena Miquelino Mendanha, residentes na Avenida 5 de Outubro, 4.

Casamentos

16 — Júlio Torcato Martins Oliveira com Cecília Maria Maia Pinto Ribeiro, naturais e residentes na Trofa — Santo Tirso.

Semana Santa

Todas as cerimónias da Semana Santa revestiram-se do brilho tradicional. Os contemplados no Concurso de Montras foram: Tema A (motivo religioso) — 1.º Novos Pioneiros, 2.º Motociclo Esposendense e 3.º Toca da Moda; Tema B (motivo livre) — 1.º Motociclo Esposendense, 2.º Perfumaria Fernando e 3.º Botique 3 M. Se damos os parabéns a todos quantos cuidaram das suas montras, lamentamos que não tenham entrado no Concurso. No próximo ano, ou há mais concorrentes, ou teremos que desistir do Concurso, o que é pena.

A Comissão apresenta as contas seguintes:

RECEITA

Peditório	159.651\$00
Subsídio da Câmara	80.000\$00
Total	239.651\$00

CURVOS

Eleições

Nas eleições de 25 de Abril para o novo Parlamento, os Partidos mais votados nesta freguesia foram os seguintes: CDS, 167; PS, 117; PSD, 89 votos.

Salão Paroquial

Recomeçaram os trabalhos do Salão Paroquial, há tempos interrompidos.

Parece que desta vez será para valer, pois os responsáveis estão decididos a levar a obra ao seu termo final. Oxalá que assim seja.

Baptizados

Foram Baptizados:

— Sandra Laranjeira Martins, filha de Francisco Marques Martins e Maria Cristina Cardoso Laranjeira.

— Teresa Cristina Rodrigues Miranda, filha de Paulino Engrácio de Miranda e Maria Gonçalves Rodrigues.

— Sandra Luísa Garrido da Costa, filha de Firmino Mendes da Costa e Isabel da Silva Garrido.

DESPESA

Música	77.000\$00
Fôgo	11.700\$00
Ornamentação de Ruas	55.000\$00
Armada de Figurados	11.760\$00
Armador da Igreja	4.000\$00
Cartazes e propaganda	8.400\$00
Grupos Corais	30.000\$00
Serviço Religioso	25.000\$00
Altifalante	2.000\$00
Cêra	1.950\$00
Sêlos p/ correio e recibos	235\$00
Diversas	5.065\$00
Total	232.110\$00

Saldo 7.541\$00

Terreno da Senhora da Saúde

Estamos a tentar uma nova fase de melhoramentos do recinto de N.ª Senhora da Saúde, constando de arranjo das grades do coreto, remoção do muro de norte com vedação do novo terreno, transladação da pérgula e do fontenário, e, se possível, electrificação.

Por este andar, o novo terreno nunca mais fica pago, pois no mês de Abril recebemos apenas três ofertas.

Eis as contas:

Soma do mês anterior	473.400\$00
Manuel de Barros (Fr.)	1.000\$00
Armindo Gomes	1.000\$00
Família Hermenegildo	3.500\$00
Soma	478.900\$00

Faltam-nos 585.955\$00

Notícias Diversas

— No dia 25 de Março realizou-se a Comunhão Pascal das crianças das Escolas Primárias. Eram tantas que enchiam totalmente a Igreja, sinal evidente que, aos domingos, muitas faltam à missa e à catequese. Parabéns às Srs. Professoras e continuam.

— Durante este mês, terá lugar diariamente, às 21 horas a devoção do Mês de Maria. Não faltes.

— Já temos connosco um mecanismo metálico para tirar e colocar a Imagem da Padroeira na Tribuna. É um trabalho simples e maravilhoso. Brevemente serão colocadas as quatro portas, para terminarmos com o restauro de pintura e douramento.

No mês de Abril recebemos mais 4.650\$00 para este restauro da tribuna.

— Desvendado todo o mistério do menino recém-nascido numa maternidade de Braga e abandonado nesta Vila. Já foi entregue aos avós maternos e à mãe, residentes na cidade de Viana do Castelo.

— No dia 29 e 30 do corrente mostra a tua fé viva no SS.º Sacramento, marcando presença no Sagrado Lausperene.

Cristo conta contigo!

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

70\$00 — Eduardo Reis e Filomena Sá.

60\$00 — Orlando Silva.

50\$00 — Maria de Lurdes Rites, D. Saúde do Rosário, Maria Braga, José Portela, António Portela, D. Fausta, D. Laura Ferreira, Lourentino Miranda, Cândido Miranda,

Eugénio Ferreira, Maria Teresa Araújo, D. Amélia Chavães, Manuel Barreira, Américo Magalhães, Antonieta Correia, D. Dulce Ferreira, Dolores Carvalho, José Costa, Orlando Araújo, D. Glória Miranda, Mário Casais e Assunção Sá.

40\$00 — Manuel Costa, José Pilar, Manuel Praia, António Torres,

D. Maria José Santamarinha, D. Amélia Loureiro e Manuel Vicente.

30\$00 — Manuel Romano, Manuel Laranjeira e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Anónimo (Porto) e José Manuel Veloso (França).

500\$00 — Noémia da Conceição G. Jorge, Manuel de Barros (Fr.).

100\$00 — Nelson Torres, José Arménio Losa, D. Celeste Leitão e Armindo Gomes.

VILA-CHÃ

Baptismos

No passado dia 10 de Abril, foi solenemente baptizado Rui Orlando Barbosa de Lemos, filho de Ramiro de Lemos e de Maria Júlia da Silva Barbosa de Lemos, residentes no lugar do Outeiro.

Que Deus ilumine os seus passos ao longo da vida e lhe conceda as maiores venturas e felicidades, são os nossos votos.

Casamentos

No dia 16 de Abril, contrataram matrimónio, na Igreja Paroquial de Vila Cova, Manuel Miranda Eiras Novo, filho de Porfírio Capitão Eiras Novo e de Lucinda Barbosa de Miranda, natural da nossa freguesia, e Maria Lúcia do Vale Lemos, natural de Vila Cova, filha de António Freitas de Lemos e de Ana do Vale.

No dia 30 do mesmo mês, na Igreja Paroquial de Vila Chã, uniram os seus destinos Jorge Morgado Meira, filho de António Arlindo Meira e de Maria da Conceição Morgado, natural de Chafé, Anha, e Maria Emília Pires Barbosa, filha de Manuel Torres Barbosa e de Maria Arminda do Bento Pires, natural de Vila Chã.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que saibam percorrer animosamente os caminhos do Evangelho.

Óbitos

Nos primeiros dias de Abril, chegou-nos de França a infusta notícia da morte do jovem António Fernando Barbosa Claro, filho de Benjamim de Almeida Claro e de Maria da Conceição Barbosa, nascido a 10 de Dezembro de 1964, nesta freguesia e a residir em França com os pais.

No dia 2 de Abril, faleceu o bebé Bruno Fernando da Silva Miranda, filho de Fernando Pires de Miranda e de Maria Rainha Cruz da Silva, nascido a 30 de Março do ano em curso. Seus pais residem no lugar do Outeiro.

Em meados de Abril, chegou-nos do Brasil a dolorosa notícia do falecimento de Carlos do Couto Roças, filho de André Gonçalves Roças e de Feliciano Rosa Couto, nascido a 8 de Fevereiro de 1934, residente no Brasil há largos anos.

As famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

Sagrado Lausperene

Decorreu com larga afluência de adoradores. Mas não tantos como

seria para desejar, porque nenhum paroquiano deveria faltar.

Cabe aqui uma palavra de louvor às crianças e às dedicadas catequistas que as acompanharam com carinho, amor e fé. Idêntico louvor aos jovens de ambos os sexos, que em elevado número, marcaram presença, com uma compostura e espírito de fé que nos impressionaram agradavelmente e não podemos deixar de apreciar e elogiar. Também os adultos dos diferentes lugares marcaram presença. Mas não poderia ser mais elevado o seu número? Parece-nos que sim!

Novas Carreiras

No passado dia 27 de Abril, novas carreiras diárias começaram a circular com partida de junto da Igreja de Vila Chã rumo a Barcelos. Estas novas carreiras permitem a ligação com o Porto e Braga.

Foi um sonho tornado realidade, graças ao esforço da Junta de Freguesia e à boa vontade e compreensão da Empresa Linhares.

Bem hajam!

Telescola

Passou a funcionar nos novos pavilhões, junto à Escola Primária, no passado dia 19 de Abril. Há que elogiar o esforço que continua a ser feito pela Junta de Freguesia que parece ter por lema — sempre mais e melhor em favor da nossa terra!

Cruzeiro de S. Lourenço

No passado dia 24 de Abril, deslocaram-se a S. Lourenço vários elementos das comissões de festas de 1982 e 1983 com a Junta de Freguesia, o Pároco e alguns proprietários de terrenos contíguos, para estudarem o projecto do novo cruzeiro de S. Lourenço bem como a sua localização. Como se sabe, o cruzeiro existente foi totalmente destruído nas vésperas da festa de 1982.

Cabe aqui uma palavra de apreço e agradecimento aos proprietários dos terrenos contíguos por todas as facilidades concedidas quanto ao projecto a levar a cabo. É realmente consolador verificar o empenho de todos, quando se trata de conseguirmos melhoramentos para a nossa terra!

Novas Estradas

Já foi aberta ao trânsito, porque concluída, a estrada das Lages, o que sobremaneira nos alegra.

Também a estrada de Barreiros avança a largos passos. Oxalá a vejamos concluída em breve, a bem de Vila Chã e das suas gentes!

FÃO

Obras da Igreja

Está praticamente concluída a colocação e pintura de portas e janelas na igreja.

As obras de Deus fazem-se lentamente e com muito sacrifício e por vezes surgem dificuldades imprevistas. É sempre mais fácil a construção nova do que o resaturo dum legado histórico, cujo valor é necessário conservar. A pouca solidez dos alicerces e o trânsito cada vez mais pesado e contínuo na estrada nacional fazem abrir fendas que provocam infiltrações nas paredes muito difíceis de eliminar.

Outros trabalhos que pareciam desnecessários, como o tecto da capela mor, dentro de pouco tempo vão aparecer a precisar de restauro também. Por outro lado, a placa de cimento para o telhado prejudica a ventilação, acumulam-se humidades, que prejudicam as pinturas interiores da capela mor. Torna-se necessário estudar um sistema de arejamento indispensável para a conservação dos trabalhos feitos e para que as pessoas se sintam bem, mesmo quando a igreja está mais cheia.

Das despesas de carpinteiro e pintor daremos conta no próximo número. Entretanto o ofertório especial do 3.º Domingo rendeu 7.780\$00 e o carpinteiro Belmiro Viana e irmão ofereceram uma janela no valor de 8.500\$00.

Outra oferta: A igreja foi enriquecida com um objecto de grande utilidade, um aspirador de limpeza no valor de 21.000\$ oferta de pessoas anónimas, cujo gesto se regista com muito louvor.

A Junta de Freguesia mandou proceder à limpeza do adro de materiais e aterro que ali tinha ficado e mais fará ainda no que respeita à instalação da água que se prevê para breve e outras beneficiações circundantes. Da Câmara Municipal espera-se ainda um apoio financeiro que nos vai ajudar a saldar a dívida entretanto contraída.

Festas e Melhoramentos

A Comissão de Festas do Senhor de Fão procurou realizar com todo o brilho o programa das Festas organizado à última hora. E conseguiu-o. Honra lhe seja. Só não ajudou o tempo que, no domingo de pascoela, foi autêntico dia de temporal e chuva.

Já na segunda-feira o dia apresentou-se radiante de sol. E pôde realizar-se a procissão aos enfermos com todo o esplendor.

Mais de dois quilómetros de tapetes de flores adornaram parte das ruas por onde passou a procissão. Este o dia marcadamente religioso das festas em que muitas pessoas visitam a igreja do Senhor Bom Jesus, cumprem a sua promessa e admiram o adorno e tapete de pétalas de flores cada ano mais belo.

Melhoramentos, sim. Tem havido especialmente no que se refere a pavimentação de ruas na zona envolvente das escolas novas no lugar de Santa Bárbara e nos acessos ao campo de Futebol.

É todo um Fão novo que se vai erguendo e que se estende naquela zona de expansão que vai até ao lugar de Santo António, cuja Capela também está a sofrer obras de restauro.

Durante as festas esteve patente ao público uma exposição de actividades escutistas e exposição de fotografias de diversos acontecimentos da história deste Agrupamento.

Foi uma bela iniciativa da juventude escutista merecedora dos melhores elogios. Essa foi afinal a opinião daqueles que entretanto passaram pelo salão paroquial a observar os trabalhos expostos.



Costumes Fangeiros

Há 50 anos realizou-se pela primeira vez a revista «Sem Fios» um espectáculo de tradições e costumes fangeiros.

Há dois meses artistas dessa época e outros mais novos realizaram com extraordinário êxito a revista «Recordar é Viver» sobre a orientação do Sr. José Maia. Um grupo de artistas intervenientes resolveram promover no Club dos Amigos de Fão um jantar convívio no próximo dia 21 de Maio para homenagear José Ribeiro Maia. Desde já os nossos parabéns.

Festa do Bom Jesus

Está a decorrer a novena preparatória para a festa do Senhor Bom Jesus que este ano se reveste dum interesse especial por esta igreja ser privilegiada para

lucrar as graças do Ano Santo, como noutra lugar se refere.

Do programa consta missa solene de manhã às 11 horas e terço, sermão e procissão eucarística à tarde.

Como é habitual, no sábado anterior tem lugar o ofício de sufrágio, confissões e vigília nocturna de adoração à noite.

— A partir do dia 9 celebra-se a devoção do mês de Maio todos os dias na Matriz às 21 horas. Nos dias 12 e 13 de Maio haverá a habitual procissão de velas.

Baptismos

— Pedro Cubelo Arantes Ferreira Furtado, filho de João Ferreira Gaspar Furtado e Rita Olga Cubelo de Faria Arantes Furtado, residentes na rua da Igreja.

— Luisa Fernanda Silva da Torre, filha de Luis Fernando Gonçalves da Torre e de Maria Júlia Veloso da Silva, residentes na rua de S. José.

— Alexandre José de Magalhães Figueiredo, filho de José Maria Cardoso Figueiredo e de Maria Arminda Ferreira de Magalhães, residentes no Largo do Cais.

— Diana Alexandra Ribeiro Pereira, filha de Francisco Gomes Pereira e de Maria Ernestina da Silva Ribeiro, residentes na rua Azevedo Coutinho.

Casamentos

Adelino Miranda Saraiva, de 25 anos, residente em Fão, com Maria Zulmira

da Silva Pereira, de 21 anos, residente em Braga.

Óbitos

— Sebastião Carreira Rodrigues, solteiro, de 56 anos, natural e residente nesta vila.

— Maria Argentina de Faria Gomes, de 68 anos, viúva, natural de Fão, onde era residente na rua da Igreja.

Outras Notícias

— Realizou-se na última semana de Abril um curso bíblico em que participaram jovens e adultos. O reduzido número dos presentes seguiu com muito interesse as diversas lições. Tal como tinha acontecido há 3 anos, foram constituídos grupos que irão reunir quinzenalmente.

— Concluiu o curso de educadora Social na Escola D. Luis de Castro em Braga, Augusta Maria Pires Moraes, nossa responsável de adolescentes.

— Vai decorrer em Lisboa uma exposição de ex-votos recolhidos por todo o país. Esposende e Fão estão representados com alguns exemplares. A exposição pode ser visitada a partir de 10 de Maio no Museu da Marinha, onde os nossos amigos Irmãos Matias prestaram especial atenção aos quadros da nossa terra.

VILA COVA

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Em ambiente de grande alegria foram inauguradas, na 2.ª-feira de Páscoa, as primeiras dependências do nosso Centro Paroquial. Para já foram a Sala de convívio, bar, cozinha e quartos de banho que ficaram concluídos. Houve a animar o acontecimento a actuação de um Conjunto, muito do agrado da juventude e não só.

Apesar de amplas, as dependências tornaram-se pequenas para receber tantas visitas amigas.

Entretanto com entusiasmo sempre crescente prosseguem as obras, sempre acompanhadas e apoiadas pela generosidade dos seus numerosos benfeitores e amigos. Assim desde a última publicação recebemos as seguintes ofertas, que em nome de Deus e de toda a paróquia, muito agradecemos:

- 100.000\$00 — Dr. Manuel A. Vale Lima.
- 15.000\$00 — António G. da Costa.
- 10.000\$00 — P.º Artur G. Costa, P.º Albino Fonseca, Agostinho Oliveira, Maria da Conceição Carvalho, Anónimo, Manuel Pedra da Silva e D. Maria Alzira Corte Real Azevedo.
- 7.000\$00 — Avelino Vale.
- 6.000\$00 — Albino Miranda.
- 5.000\$00 — Firmino Matos, Maria de Lurdes Ribeiro, Abílio Vale Pereira, Abílio Vale, Manuel Marques, Manuel Vale e Firmino Figueiredo.
- 4.000\$00 — José Cachada.
- 3.000\$00 — Manuel Miranda Alves, António Sá, Alice Barroso e Manuel Barroso.
- 2.500\$00 — Alice Ribeiro.
- 2.000\$00 — Joaquim Faria, Arminda Matos, António Pereira, José Rodrigues, António Novais, Mário Oliveira, Albino do Monte, Manuel Santos Figueiredo, José Figueiredo, António Gomes, Adelino Vale e António Miranda.
- 1.500\$00 — Firmino Martins.
- 1.000\$00 — Manuel Ramos, Paulino Oliveira, Paulino Marques, Aurora da Conceição Neves, Armindo Alves, José da Silva, Martinho Ribeiro, David Ribeiro, Laurentino Vale, Adélio Miranda, António Oliveira, Eugénio Costa, Aureliano Campos, Virgílio Saraiva, Aurélio Olivei-

ra, Abílio Oliveira, António Figueiredo, Manuel Gonçalves, Manuel Sá, Manuel Portela, Florinda Meira, António Meira e José Gonçalves.

500\$00 — Emílio Brito, Firmino Oliveira, Florinda Ribeiro, Elvira Martins, Manuel Saraiva, Manuel Santos, Maria Vilas Boas e David Santos.

200\$00 — Adelino Ribeiro.
100\$00 — Paulino Santos, Maria Araújo e João da Costa.

Do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria Justina Santos — 3.500\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Maria Augusta Miranda — 7.300\$00; de várias ofertas do lugar de Vila Cova de Cima, para as portas e janelas mais — 40.000\$; João Miranda Baptista — 5.000\$.

Notícias Várias

— No dia de Páscoa os lugares da freguesia contribuíram com as seguintes ofertas para o Centro Paroquial: Banho — 26.560\$00, Samo — 17.660\$00, Portela — 18.450\$00, Enchate — 17.540\$00, Outeiro — 17.290\$00, Mereces — 29.360\$00, Vila Cova de Cima — 40.490\$00 e Vila Cova de Baixo — 28.560\$00.

— No dia 25 de Março, as nossas Professoras do ensino primário com os respectivos alunos, realizaram a Comunhão Pascal na nossa Igreja Paroquial.

— O Bar do Centro Paroquial, que foi inaugurado no dia 4 de Abril, teve à sua frente um simpático grupo de jovens do lugar de Banho; chefiadas pelo Sr. José Cachada da Silva. De registar o interesse, alegria e cuidado manifestado por essa excelente equipa. O mês de Maio é para o lugar de Samo e terá à sua frente o Sr. Álvaro Matos Azevedo e o Junho será da responsabilidade da Portela, orientado pelo Sr. António Alves Novais.

— Até este momento o total das ofertas recebidas totalizam 4.741.860\$90 e os pagamentos feitos 4.747.321\$50.

Baptismos

EM MARÇO

No dia 6 — Maria Gorete Mendes Meira, filha de Albino Soares Meira e de Maria Júlia da Silva Mendes.

No dia 13 — César André Sousa do Vale, filho de Manuel Barroso do Vale

e de Maria da Conceição Miranda de Sousa.

No dia 30 — Isabel Patrícia Lima Barbosa, filha de Joaquim Bezerra Barbosa e de Maria Arminda Moraes de Lima.

EM ABRIL

No dia 4 — Pedro Alexandre Barroso Miranda do Vale, filho de Manuel Joaquim Miranda do Vale e de Maria Salomé Rosendo Barroso.

No dia 7 — Ricardo Daniel dos Santos Dias e José Avelino dos Santos Dias, filhos de David Alves Dias e de Maria Alice Lima dos Santos Dias.

Casamentos

EM MARÇO

Dia 5 — Manuel Faria Gonçalves, filho de Alcindo de Lemos Gonçalves e de Olívia da Costa Faria, com Maria Alice do Vale Meira, filha de João Fernandes Meira e de Maria do Vale Martins.

Dia 6 — Martinho Gomes Miranda, filho de Albino Carvalho de Miranda e de Júlia Fernandes Gomes, com Emília Matos Gonçalves, filha de Joaquim José Gonçalves e de Emília Matos do Vale.

Dia 19 — Paulino de Oliveira Faria, filho de Mateus da Costa Faria e de Maria de Lurdes Neves de Oliveira, com Rosa Matos Miranda, filha de António Neves Miranda e de Júlia de Matos Lopes.

Dia 26 — José Maria Nogueira da Costa, filho de António Oliveira da Costa e de Rosa Nogueira do Monte, com Maria de Fátima Barroso de Sousa, filha de Albino Cândido de Sousa e de Olinda do Vale Barroso.

EM ABRIL

Dia 9 — José Firmino Miranda do Vale, filho de Firmino Alves do Vale e de Adélia da Costa Miranda, com Maria Beatriz Rosendo Barroso, filha de Artur Matos Barroso e de Maria Arminda do Vale Rosendo.

Dia 10 — Domingos de Faria Carvalho, filho de Manuel da Costa Carvalho e de Maria Madalena Torres de Faria, com Anabela Miranda de Sá, filha de Maria Alice Miranda de Sá.

Dia 16 — Manuel Miranda Eiras Novo, filho de Porfírio Capitão Eiras Novo e de Lucinda Barbosa Miranda, com Maria Lúcia do Vale Lemos, filha de António Freitas de Lemos e de Ana Alves do Vale.

Inquérito

Por ocasião da Páscoa fez-se este inquérito na freguesia:

Em face da dificuldade de arranjar Sacerdotes para a visita Pascal nos moldes actuais como gostava que fosse? Responderam 773 famílias assim.

1.º — Presidida por leigos? SIM 94; NÃO 383.

2.º — Feita pelo Pároco em vários domingos? SIM 140; NÃO 321.

3.º — Na hipótese de serem os leigos a orientar, quem escolher?

Ministros da Comunhão; Seminaristas ou Irmãs Religiosas da Paróquia.

4.º — Fazer uma celebração em cada capela e dar a cruz a beijar aí? SIM 138; NÃO 311.

5.º — Concorde que a visita seja no domingo e na 2.ª-feira de Páscoa?

SIM 560 NÃO 15.

Boletins em branco — 151.
Pode dar-nos algumas ideias?

Manter a tradição 58; alterar, isto é, começar um ano pelo Sul e no ano seguinte pelo Norte 27; no caso de serem leigos a fazer a visita devia o que preside entregar a cruz ao chefe de família e este dá-la a beijar aos familiares e amigos.

Casamentos

No dia 9 de Abril, António F. Ribeiro Pereira, filho de António R. Pereira e de Maria Celeste F. Ribeiro, do Monte e Maria de Fátima Patusco Brás, filha de José Brás e de M.ª Adélia M. Patusco, da Igreja.

No dia 16 de Abril, Fernando Mário Pontes da Costa, filho de Mário Raimundo da Costa e de Eugénia M.ª Pontes Coelho e Maria do Sameiro da Silva Teixeira, filha de Alberto da C. Teixeira e de Delmira G. da Silva, ambos de Pílhote.

— Prof. Manuel Alves Regado, filho de Manuel G. Regado e de M.ª dos Anjos R. Alves, de Cepães e Fernanda Amaro Capitão, filha de Fernando M. Capitão e de Leontina F. Amaro, de Outeiro.

No dia 17 de Abril, Rui Manuel Gaifem Soares, filho de Manuel G. Soares e de Eulália F. Gaifém, da Vila de Fão e M.ª Fernanda Laranjeira Rei, filha de Eleazar A. Rei e de Domingas L. Loureiro, de Outeiro.

23 de Abril, Albino de Almeida Lima, filho de Álvaro Carvalho Lima e de M.ª de Lurdes G. de Almeida, de Forjães e M.ª Amélia do Pilar Patrão, filha de Querubim G. Patrão e de Maria Celeste Pires do Pilar.

30 de Abril, Alberto José Sousa Cunha, filho de António R. da Cunha e de Maria Fernanda de Sousa, de Gemeses e Maria Idalina Vila Chã Calheiros, filha de Francisco Anselmo G. Calheiros e de Almerinda da Silva Vila Chã, de Goios.

Bodas de Prata

Vão comemorar os seus 25 anos de vida matrimonial no dia 24-5-1983, Porfírio Losa Gonçalves Carneiro e Isaura Abreu Enes, de Rio de Moinhos.

A retirada do tenente Baptista

Os pescadores locais receberam com surpresa a notícia do afastamento compulsivo do tenente Amável Roque Baptista, há menos de um ano Delegado Marítimo no Porto de Esposende.

Atendendo ao inesperado do acontecimento alguns pescadores promoveram em 2 de Maio uma manifestação que culminou com o bloqueio da Delegação e se prolongou pelos dias seguintes.

A hora em que damos a notícia ainda se encontra barrada a entrada da Delegação, embora tenham sido empreendidas várias diligências pelos pescadores junto do Presidente da Câmara que os acompanhou a Lisboa, onde tiveram entrevista com a Autoridade Marítima competente.

MARINHAS

No dia 1-6-1983, Hernani Silvestre Baptista e Maria da Saúde Cardoso Moreira, do Rio-Suave.

— 7-6-1983, António M. Brás e Maria das Neves Azevedo Carneiro, de Rio de Moinhos.

As famílias em festa, os nossos parabéns.

Baptismos

No mês de Abril foram baptizados: Rui Amaro — filho de Mário G. Alves Marques e de Maria da Piedade C. Morgado, de Cepães.

Nelson Tiago — filho de Adélio Fino Amorim e de Maria Augusta S. do Casal, de Outeiro.

Ricardo Jorge — filho de Jorge Daniel Filipe e de Florinda de Areia Marques, de Outeiro.

José — filho de José Peixoto Ribeiro e de Rosa Portela, de Cepães.

Parabéns às famílias em festa.

Óbito

Faleceu santamente em sua casa em Rio de Moinhos, António M. Capitão (Capitãozinho).

Contava 82 anos de idade.

Rancho Folclórico das Moleirinhas da Abelheira

Não assistimos à primeira exibição do Rancho Folclórico das Moleirinhas da Abelheira, em 2-1-1983, pois chegamos ao espectáculo, então promovido pela J.U.M., quando aquele agrupamento já estava a retirar do palco. Logo notamos, porém, pelo seu trajar e pela canção de saída, que esta ronda era mais uma, somente, a juntar à criação desmedida e «inflação», cada vez maior, de Ranchos Folclóricos no concelho. Efectivamente, abstraído-se dos aspectos típicos da freguesia e, sobretudo, das moleiras da Abelheira, importada de outros ranchos minhoiticos os trajes e as canções, o que não é nada folclórico. Com efeito, de acordo com o «Vocabulo de Psicologia de Henry Sieron, psicólogo francês de renome universal,

FOLCLORE, é um «Conjunto de costumes tradicionais, lendas, contos e canções etc. típicos de uma região, apresentando uma certa unidade cultural (oral, técnica, artística, consuetudinária, rural, etc.). Nunca será, folclore tudo o que é importado ou copiado de outras regiões ou culturas.

Embora venha a ser tremendamente criticado não temo a ousadia de afirmar que no concelho só existem 3 ou 4 aspectos típicos que merecem a formação de grupos folclóricos independentes:

— São as lendas, contos e canções tipicamente originárias de Vila Chã que deram jús à criação, já no século XVIII, da sua Ronda típica, por um refugiado das invasões Francesas, de nome Juan de Nazareth e que tem danças e canções únicos em todo o mundo. De entre estas, destaca-se a «Batuquinha», dança exibida pela burguesia Vilachanesa do séc. XVIII antes dos actos religiosos e no dia da procissão do Senhor Jesus.

— São os sargaceiros de Apúlia, com os trajes de guerreiros romanos que herdaram dos seus antepassados que aí se fixaram, originários certamente de uma província do Sul de Itália com o mesmo nome.

— As moleiras e os moinhos (e aze-nhas) de Abelheira, com os seus trajes típicos (e canções de roda) e o característico jumento, ou mula com o célebre «arrocho» semelhante aquele que caído

num lago pantanoso de Vila Chã, em dia de muito gelo, se transformou em meia lua e foi transportado em procissão, entre cânticos e orações, para a Igreja de Vila Chã, procissão presidida pelo próprio pároco, a que não faltaram as opas encarnadas e brancas das diversas Confrarias da paróquia.

— É os pescadores de Esposende, leiloando o seu «peitche», na lota e as «peitcheiras», apregoando pelas ruas da Vila e caminhos das aldeias concelhias: «Olha a sardinha bibinha do nocho mar...»

E ainda dos pescadores de Esposende, lembramos os cortejos piscatórios pelas festas da Senhora da Saúde transportando as suas redes, pejudas das suas ofertas para a festa. Porque não restaurar esta tradição tão bela e típica dos pescadores de Esposende?

Só o que é tipicamente popular e tradicional (contos, lendas, narrativas e canções, ritos, crenças e superstições, como histórias de feiticeiras e de mouras encantadas, transmitidas principalmente por via

oral; e trajes e técnicas antigas — sargaceiros, pescadores, «peitcheiras» e moleiros) se pode denominar de *Folclore*.

Deste modo, só os agrupamentos portadores deste património cultural e técnico típicos da sua freguesia ou classe sócio-profissional devem ser apoiados, subsidiados e incentivados pelas entidades para tal vocacionadas: autarquias, comissões de turismo, «Casa da Cultura» e outras associações culturais.

Sugerimos, assim, que se dê todo o apoio e incentivos financeiros ao Rancho das Moleirinhas da Abelheira e outros agrupamentos típicos do concelho, desencorajando-se, pelo conteúdo, embora não proibindo, a proliferação desmedida de grupos folclóricos em todas as freguesias e lugares do município. E que aquele rancho só apareça, de novo em público, depois de se ter feito uma recolha de dados culturais próprios das moleiras — canções, contos, lendas, anedotas — e de trajes e técnicas típicas das mesmas; exibindo-os em cada apresentação sua. Que os ensaios que sei prosseguem, incidam sobre canções de Abelheira e do resto da freguesia, somente. Nada de importações.

Lisboa, 17-4-1983.

Loureiro Vassalo

MAR - S. Bartolomeu

Movimento Paroquial

do mês de Abril

Baptismos

— 4 Maria de Lurdes Capitão Carqueijó, filha de José Joaquim Lima Carqueijó e de Maria de Lurdes Lima Capitão, do lugar de Cima.

— Rui Alexandre da Silva Afonso, filho de Manuel Domingues Afonso e de Rosa Clara Torres da Silva, do lugar de Cima.

17 — Maria Gorete Sampaio Gomes, filha de Manuel de Jesus Lima Gomes e de Carolina Augusta Correia Sampaio, do lugar de Cima.

24 — Olívia Sofia Sampaio Cardoso, filha de David Saleiro Cardoso e de Maria de Lurdes Lima Sampaio Cardoso, do lugar de Baixo.

Óbitos

7 — Ana Alves Cardante (Gaia), de 84 anos de idade, filha de António Gonçalves Cardante e de Delfina Alves, residente no lugar de Cima.

14 — Maria de Carvalho Justo, de 69 anos de idade, casada com Daniel Martins Maranhão, filha de Albino Rodrigues Justo e de Cecília Dias de Carvalho, residente no lugar de Cima.

24 — José Rodrigues Lima, de 85 anos de idade, filho de Sebastião Rodrigues Lima e de Maria Martins Carneiro, casado com Beatriz Martins Carneiro, residente no lugar de Cima.

29 — Patrocínio Rodrigues Neiva, de 72 anos de idade, filho de Francisco Rodrigues Neiva e de Rosa da Costa, casado com Germana Martins dos Santos, residente no lugar de Baixo.

Visita Pascal

Mais do que em mero ambiente familiar paroquial decorreu, num autêntico comunitarismo baseado na mesma fé, a Visita Pascal que a todos congrega no mesmo motivo a Ressurreição.

Peregrinos de Fátima

Revivendo uma tradição de há anos, um numeroso grupo de fiéis, para quem a fé e o sacrifício contam mais do que uma simples viagem até à Cova da Iria, dirige-se a pé a Fátima, enfrentando

mesmo as adversas condições atmosféricas.

Escutismo

Comemorando o 60.º aniversário da vida escutista, o Grupo Nacional planeou que cada agrupamento plantasse 60 árvores. Conseguidas apenas 40, foram estas disseminadas por toda a freguesia. Espera-se que, daqui a anos, os actuais jovens escuteiros possam admirar os frutos da sua actividade e descansar dos seus trabalhos à sombra dos frondosos ramos das mesmas.

GANDRA

Contas da Festa de S. Martinho de 1982

Receita	
Lugar da Fonte	41.400\$00
Lugar do Paço	36.960\$00
Lugar do Souto	34.970\$00
Lugar do Matinho	14.250\$00
Lugar da Igreja	62.550\$00
Lugar do Descampado	60.300\$00
Emigrantes	50.792\$00
Mordomos	39.152\$50
Vários	24.890\$00
Zés Pereiras	21.235\$00
Procissão	4.001\$50
Anónimos	7.920\$00
Soma	398.421\$00
Despesas	347.253\$50
Saldo	52.166\$50

Baptismos

No dia 10 de Abril, recebeu o sacramento do baptismo Rui Alexandre Barbosa Lomba, filho de António de Sá Pereira Lomba e de Maria de Fátima Lopes Barbosa.

No dia 24 de Abril, Rui Miguel Gonçalves Vilas Boas, filho de Manuel Pereira Vilas Boas e de Maria Jacinta Pereira Gonçalves.

Falecimento

Com 61 anos de idade, faleceu no lugar da Igreja, no dia 28 de Abril, Maria Martins Pinheiro, esposa de Manuel Rodrigues de Azevedo.

BELINHO

Baptizados

2— Cristóvão Roberto de Abreu Sá, filho de Abílio Azevedo Sá e de Maria de Lurdes Lemos de Abreu, do lugar de Sanfins.

— Nuno Filipe Azevedo Marques, filho de Francisco Joaquim Pires Marques e de Maria da Glória Marques de Azevedo, do lugar do Feital.

— Sara Marques da Costa, filha de Manuel de Carvalho Gonçalves da Costa e de Maria da Conceição Carvalho Marques, do lugar do Feital.

— Ilídio Miguel Ribeiro Coutinho, filho de Manuel Eduardo de Almeida Coutinho e de Maria Lúcia Martins Ribeiro, do lugar do Caniço.

— Sónia Cristina Faria Barros, filha de Carlos Manuel da Costa Barros e de Maria Madalena Faria das Lages, do lugar do Outeiro.

9— Alexandrina Floriza Pereira Ledo, filha de Manuel Isidoro Pereira Ledo e de Maria Olívia Miranda Pereira, do lugar de Santo Amaro.

Casamento

17— Manuel Félix Narciso Novo, natural e residente em Antas, deste concelho, com Maria José da Costa Alves, filha de Mário Fernandes Alves e de Alzira Dias da Costa, do lugar do Feital.

Óbitos

— No lugar da Caniço, faleceu no dia primeiro de Abril, Joaquim Vaz Saleiro, de 86 anos de idade, natural de Mar, deste concelho, viúvo de Maria Gomes de Almeida.

— No lugar de Santo Amaro, faleceu no dia primeiro de Abril, Alfredo Fernandes Pereira, de 56 anos de idade, casado com Aurora Alves de Miranda.

— No lugar do Caniço, faleceu no dia 16 de Abril, Arminda Gonçalves, de 65 anos de idade, casada com João Gonçalves Pereira.

— No lugar do Feital, faleceu no dia 30 de Abril, Maria Martins Pereira, de 81 anos de idade, doméstica, viúva de Artur Rodrigues Sampaio.

Festas da Páscoa

Como nos anos anteriores, celebraram-se as Festas da Páscoa com brilho e animação. Porque a freguesia tem aumentado bastante e ultimamente se têm construído muitas casas, tornou-se impossível fazer a visita do Compasso Pascal num só dia. Resolveu-se, então, que se faria em 2 dias. Como a 2.ª-feira está impedida com o Senhor dos Enfermos, optamos pelo 2.º domingo de Páscoa. Ficou a freguesia dividida em 2 partes — norte e sul — demarcadas pela Avenida. Este ano, foi a Visita do 1.º domingo pela parte sul e no 2.º domingo pela parte norte. Será alternado cada ano. No 1.º domingo foram visitadas 172 casas e no 2.º domingo 127, num total de 299 visitas.

Comparando com o ano anterior, houve mais 6 visitas, pois que, apenas tinham sido visitadas 293 no ano de 1982.

Foi com alegria e distinção que o pároco foi recebido em todas as casas e onde teve ocasião de sentir grandes provas de carinho e amor de todos os paroquianos. Por tudo, o nosso reconhecimento muito obrigado.

Na 2.ª-feira, o Senhor dos Enfermos, foi realmente a grande festa da freguesia. Apesar de ter havido alguma chuva de manhã, depois tudo correu da melhor forma, não ficando em nada inferior aos anos anteriores.

Parabéns a todos os lugares.

Encontro de Coros Paroquiais

Integrado nas solenidades da Semana Santa, este VIII Encontro realizou-se

em Guimarães, onde estivemos em 15 de Abril.

O nosso apreço e agradecimento à Câmara Municipal de Esposende por nos ter oferecido o autocarro.

Entre a assistência, lá estava o grupo «Pequenos Cantores da Manhã».

Salão Paroquial

Como já vínhamos falando há tempos, era urgente um restauro ao nosso Salão Paroquial. Foi já no dia 20 de

Abril que se iniciaram as obras. Depois daremos mais notícias.

Nossa Senhora da Guia

Aproxima-se o 3.º domingo do mês de Maio e aí teremos a nossa festa da Senhora da Guia, que também é a festa da Catequese.

No dia 8 de Maio, 2.º domingo, será a descida da imagem de Nossa Senhora para a Igreja Paroquial, em cortejo automóvel, seguida da Benção das viaturas da paróquia.

No dia 14, à noite, procissão de velas, e no dia 15, às 15 horas, saída da peregrinação, presidida pelo Senhor Arcipreste de Esposende, da Igreja Paroquial, seguindo-se Missa Campal com alocução e consagração a Nossa Senhora.

O tema de todo este caminho será: — O Ano Santo da Redenção e a Catequese à Luz de Maria;

— A sua grande intenção será, os nossos jovens.

Toda a parte coral deste grande dia estará a cargo do grupo «Pequenos Cantores da Manhã».

Pelas 17 horas, terá lugar o já tradicional merendeiro-convívio da catequese. Esta merenda arranjada e servida pelas catequistas, é fruto da colaboração de toda a comunidade paroquial.



«PEQUENOS CANTORES DA MANHÃ» — BELINHO

PALMEIRA

Eleições

Nas eleições legislativas realizadas em 25 de Abril, os Partidos mais votados nesta freguesia foram os seguintes: PS, 268; CDS, 225; PSD, 155 votos.

Campanha dos Bancos

Tem continuado e encaminha-se para o seu termo. Receberam-se mais as seguintes ofertas:

Carminda Matos Neves	1.000\$00
Paulino Fernandes do Couto	1.000\$00
Abílio Fernandes	1.000\$00
Anónimo	500\$00
Heitor Martins dos Santos	1.000\$00
Laurentino Alves	1.000\$00
António Palheiro	1.000\$00
Maria Gomes de Oliveira	1.000\$00
Manuel Marinheiro	1.000\$00
Idalina Fernandes Pereira	1.000\$00
Joaquim Faria Lopes	500\$00
Inácio Cabreira	1.500\$00
Transporte	250.540\$00

Presidente da Junta

Esteve recentemente internado na Casa de Saúde da Boavista, o Sr. Alfredo Faria, prestigioso Presidente da Junta, de onde já regressou em convalescença, que desejamos seja completa.

Casamento

Contrairam matrimónio, Porfírio Pereira Teixeira e Maria Florinda Fernandes Pereira, do lugar de Eira d'Ana, onde fixaram residência.

A PÚLIA

Nova Residência Paroquial

Encontra-se em fase bastante adiantada a construção da Residência Paroquial, que se iniciou a 13 de Abril de 1982.

A parte interior está praticamente pronta, tendo ainda muito a fazer na parte exterior. Para terminarmos as obras, teremos necessidade de maior ajuda monetária. Tudo o que recebemos está gasto, embora fosse bastante rendosa a campanha da «telha», pois que rendeu aproximadamente 700.000\$00 (setecentos mil escudos), que muito ajudou. Certamente que não esmoreceremos porque confiamos no bom povo da nossa terra.

Queríamos, também, mobilar a Residência Paroquial com mobília própria, cumprindo assim a vontade do Senhor Arcebispo e do Senhor Bispo Auxiliar demonstrada na Carta ao Presbitério, que diz: «Temos de reconhecer, no entanto, que o facto de as casas paroquiais nem sempre possuírem mobília, dificulta bastante a disponibilidade de muitos sacerdotes».

Vamos terminar a Nova Residência Paroquial? Vamos terminá-la consoante a vontade da Igreja? Vamos dar o nosso último contributo?

Contamos com a boa vontade e sacrifício de todos. Que Deus vos ajude e recompense.

Visita Pascal

Este ano, porque o Senhor muito ajudou o vosso pároco, no que se refere à sua saúde e à compreensão de todos vós, terminamos num só dia a Visita Pascal. Correu tudo duma forma muito cívica e cristã.

Mês de Maria

Como nos anos anteriores, teremos esta grande devoção, que nos é muito querida, à Mãe do Céu. Terá lugar na Igreja Matriz às 6 horas e no Templo de N. Senhora do Amparo às 20 horas. Certamente que todos os filhos dilectos de Maria SS.^{ma} aproveitarão esta hora de graça para lhe demonstrar o seu amor filial e receber as dádivas da terna Mãe.

Baptismos

2— Cristina, filha de Adelino Tomé Gomes de Azevedo e de Adalina de Oliveira Ribeiro, residentes no lugar da Areia.

— Natália de Jesus, filha de Armando Campos Seara e de Maria Rosália Ribeiro Ferreira, residentes no lugar da Areia.

— Márcio André, filho de Manuel da Silva Enes e de Maria Elvira da Silva Vilas Boas, residentes no lugar da Areia.

(Continua na pág. 7)

GEMESSES

Mês de Maio

Nossa Senhora

Medianeira de todas as Graças

A vontade de Deus é que recebamos tudo por intermédio de Maria. O Pai enviou-nos seu Filho, mas quiz subordinar a sua vinda ao Fiat da Virgem a quem fez solicitar pelo Anjo Gabriel no dia da sua Anunciação. O Pai e o Filho enviam-nos o Espírito Santo, mas é por intermédio de Maria que Ele desce até aos homens. No dia do Pentecostes, reza a antiga tradição, o fogo celeste descendo ao cenáculo, pairou primeiro sobre a Virgem, em seguida desceu sobre os apóstolos. Todos os dons do Espírito Santo são distribuídos por Maria aos que Ela quer, quando Ela quer, como o quer e quanto o quer, «diz S. Bernardo de Sena». Pela Virgem, «diz S. Bernardino de Sena», da cabeça que é o Cristo, as graças vitais se derramam no seu corpo místico. Não estimemos como pouco importante os esforços tentados para estabelecer este ponto de doutrina da mediação de Maria, pois nos dá a conhecer o plano divino e demonstra bem a mediação do Filho de Deus do que Maria é tributária sendo-lhe SUBORDINADA, i. é. exprime uma ideia concebida, como dependente de Deus e está expressa na devoção que este mês todos nós Lhe vamos prestar.

Festa de Nossa Senhora do Lago

No dia 10 do mês findo, foi lida nas Missas Dominicais os nomes dos elementos que este ano de 1983 se propõem levar a efeito as Festivida-

des em honra de Nossa Senhora do Lago, Nossa Senhora do Bom Sucesso, S. Bento e Santo Ovidio. É já antiga esta devoção e estamos cientes de que todo o bom cristão vai mais uma vez colaborar de alma e coração nestas festividades.

A propósito, lembramos que seria bom que alguém se interessasse pelo zelo dos bancos de pedra partidos, pela conservação das grades em granito, pela limpeza do ervaçal e pela poda das poucas árvores que ali existem. Conservar o que os outros fizeram, é dever de todos nós; completar o que falta é brio dos presentes. Quando veremos um fontanário de água potável nesse recinto turístico?

Casamento

No dia 30 de Abril, uniram para sempre pelo sacramento do matrimónio, Paulo Manuel Peixoto Lima, filho de José Pereira Lima, já falecido, e de Maria Morgado Peixoto, natural de Gandra, com Maria Cecília Duarte Lopes, filha de Abílio Pereira Lopes e de Laurinda da Silva Duarte.

Batismo

No dia 10 de Abril, recebeu o sacramento do baptismo Sérgio Alexandre Portela Ferreira, filho de Luís Martins Ferreira e de Maria de Jesus Martins Portela.

Falecimento

Com 48 anos de idade, faleceu inesperadamente, no lugar da Quinta, no dia 23 de Abril, Manuel de Sousa Lopes, casado com Adozinda Albina de Sá Maciel dos Santos.

APÚLIA

(Continuação da pág. anterior)

— Raquel, filha de José Luís Queiroga de Almeida e de Fátima do Rosário Cruz da Silva, residentes no lugar da Areia.

— José Manuel, filho de Leonel Martins de Carvalho e de Maria José Rodrigues da Silva, residentes no lugar da Areia.

— Jorge Ricardo, filho de Manuel Avelino Fernandes Martins e de Maria dos Anjos da Fonte Gonçalves da Torre, residentes no lugar da Areia.

— José Carlos, filho de José Carlos Lopes de Carvalho e de Maria Isabel Correia dos Santos, residentes no lugar da Igreja.

— Diogo, filho de João da Fonseca Penetra e de Ondina de Sousa Ferreira, residentes no lugar da Areia.

10 — Fernando Manuel, filho de Manuel Regado Enes e de Alzira Torres da Costa Monteiro, residentes no lugar da Areia.

17 — Vitor Manuel, filho de Manuel Silva Gonçalves e de Laura Agra do Paço, residentes no lugar da Areia.

24 — Sílvia Maria, filha de António Paço da Silva e de Maria Fernanda Ribeiro Solino, residentes no lugar da Areia.

— João Miguel, filho de João Carlos de Jesus Veríssimo e de Maria José Ribeiro de Oliveira Veríssimo, residentes no lugar da Areia.

Óbitos

22 — Maria Ribeiro de Carvalho, de 89 anos de idade, filha de António Ribeiro de Carvalho e de Ana Teresa, viúva de Joaquim Manuel Machado, residente no lugar da Areia.

27 — Manuel Gonçalves Torres, de 88 anos de idade, filho de Luís Gonçalves Torres e de Ana Martins Torres, viúvo de Maria Dias de Almeida, residente no lugar da Areia.

30 — Luís Joaquim dos Santos, de 84 anos de idade, casado com Emília Lopes de Miranda, filho de Manuel Joaquim dos Santos e de Ana Maria Lima, residente no lugar de Criad.

SACERDOTES DE ONTEM

Como foi dito, o Cónego Cepa entregou-se com total dedicação, extraordinário zelo e infatigável ardor à cristianização das almas de Alvarães; e por assentar toda a sua acção na vida de piedade. E porque não havia de ser assim?

O Cónego Cepa, vivendo de modo exemplar as virtudes e graças da dignidade sacerdotal, amava fidelissimamente ao Senhor; e por isso procurava fazê-Lo amar. Daí que foi transformando Alvarães numa bem piedosa paróquia.

Os actos do culto, com natural e profundo reflexo na vida das famílias, uma bem organizada catequese das crianças, a frequente pregação da palavra do Senhor, a vivência dos Sacramentos, tudo contribuiu de forma admirável para aproximar de Deus as almas que lhe foram confiadas.

Não descurou, nem a sua consciência o permitiria, como é óbvio, a Obra das Vocações, piedosamente solenizada nas 1.ªs Quintas-feiras do mês, e fomentou e teve a consolação de ver o fruto desta faceta da sua actividade em novos sacerdotes e religiosos.

Justo é pois enaltecer tão ilustre Sacerdote e apontá-lo (porque não?) como modelo a seguir.

Mas o Cónego Cepa não limitou a sua actividade à vida espiritual, nem o seu dinâmico temperamento o consentia. Dedicou também a sua acção, e com não menor ardor, a trabalhos de ordem material e cultural. E que extraordinários e valiosos trabalhos os seus!

De 1928 a 1933 cuidou de construir uma nova igreja — um belíssimo templo que honra a paróquia, com projecto do Arquitecto José Vilaça.

Em 1932 readquiriu a residência paroquial e respectivo passal, que os agitados ventos de então haviam colocado em mãos alheias.

Construiu um salão paroquial que para a época se considerava bem funcional.

CÓNEGO MANUEL MARTINS CEPÁ

Projectou e ainda começou a construção de uma capela, dedicada a S. José Operário, numa zona grandemente industrializada, para que uma mais activa assistência espiritual proporcionasse aos operários a melhor vivência cristã, até certo modo prejudicada pela grande distância a que se encontravam da igreja paroquial.

Quanto à vida cultural não foi menor a actividade do Cónego Cepa.

Fundou e foi o grande animador de um Boletim paroquial, depois inter paroquial, de valor e reconhecida influência cristã, que manteve desde 1955 até à sua morte.

Incansável no seu constante labor ainda lhe sobejou tempo para se dedicar a trabalhos de exímio investigador e brilhante escritor. Publicou as monografias de S. Bartolomeu do Mar (a sua terra natal) e de Alvarães (a sua terra adoptiva), num estilo simples, mas de primoroso recorte literário e profundo valor histórico.

E foi ainda o Cónego Cepa quem teve a felicíssima iniciativa de criar os famosos andores floridos de Alvarães, muito justamente considerados um mimo de encantadora beleza e apreciado valor artístico, e que são hoje um notabilíssimo cartaz de propaganda da freguesia, tão grande é a multidão que ali acorre para ver essa bem expressiva maravilha de arte.

«O seu carácter forte (palavras do seu zeloso sucessor) marcou bem o povo de Alvarães durante os 42 anos de pároco; a sua piedade e o seu zelo foram a maior obra deste grande sacerdote».

Em 10-6-1949, ao comemorar as bodas de prata de pároco, foi nomeado Cónego honorário da Sé de Braga. A «Acção Católica» de 1949, pág. 541, relata deste modo a distinção concedida:

Poucas vezes ou nunca a populosa freguesia do Arciprestado de Viana, Alvarães, foi transportada em frêmitos de ufana exaltação, como no dia 10 de Junho, em que, entre diferentes manifestações de regozijo dos seus paroquianos e numerosos amigos, celebrou solenemente as bodas de prata paroquiais o mui zeloso e exemplar Reitor, Sr. P.º Manuel Martins Cepa. Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, que se fez representar pelo Sr. Arcipreste, Mons. Quezado, galardeou os méritos do homenageado, nomeando-o Cónego honorário».

Em 28-4-1928 foi nomeado membro efectivo do júri de exames arcepretaes; e em 7-1-1960 foi nomeado Arcipreste de Viana do Castelo. Era o reconhecimento dos belíssimos dotes de inteligência e de coração do Cónego Cepa!

E com uma muito larga folha de serviços, como sacerdote ilustre e pároco zelosíssimo, o Cónego Cepa, porque ardorosa e intensamente combateu o bom combate, foi chamado a receber o prémio da felicidade eterna.

Faleceu santamente pelas 24 horas de 17 de Março de 1966.

O bom povo de Alvarães chorou amarguradamente a ausência do querido Reitor, numa piedosa homenagem de sentidas lágrimas de gratidão até à sepultura no cemitério da terra que tanto amou e no Céu continuará a amar.

Que a santa alma do Cónego Cepa abençoe todos quantos saudosamente o recordam!

Dia das Comunicações Sociais

Celebra-se em 15 de Maio o 17.º Dia Mundial das Comunicações Sociais — Imprensa, Rádio, T.V., Teatro e Cinema, — que tem por tema «as comunicações sociais e a promoção da paz». É o único Dia Mundial Instituído pelo Concílio Vaticano II, destinado à oração e ao estudo sobre os problemas actuais e futuros dos meios de comunicação, que também devem contribuir para o apostolado multiforme da Igreja.

Seria bom que cada comunidade aproveitasse este Dia para reflectir sobre a situação Nacional, da Diocese, do Arcebispo e da Paróquia nesta matéria. O que há, o que deveria haver, o uso que se faz do que já existe, o uso que se deveria fazer dos meios já existentes.

Reflectir, também, de como estes meios podem servir à evangelização, do serviço que prestam e do que deveriam prestar. Pensar na influência que estes meios exercem nas pessoas; no uso racional da televisão, no aproveitamento dos tempos livres dos jovens e dos salões paroquiais com o teatro, o cinema e a canção, etc..

É também o Dia em que devemos dar o nosso contributo monetário para a Boa Imprensa e para a Rádio Renascença — Jornais e Rádio ao serviço dos católicos.

Não devem os Mass-Media contribuir para o ódio, a divisão ou a descrença, dizia o Cardeal Patriarca a propósito do tema deste Dia.

TREZE DE MAIO

*Vi a escada de Jacó,
Um degrau em cada estrela;
A Virgem, Senhora Nossa,
Eu a vi descer por ela.*

*A Senhora, aparecida,
Onde e quando apareceu,
No mundo ficando e andando,
Não deixou de estar no Céu.*

*Ó Dia Treze de Maio!
Ó Santa Numeração,
A qual Jesus fez a conta
Pela sua própria mão.*

A. Correia de Oliveira

Ano Santo para os jovens no Sameiro

Vai realizar-se no Sameiro no dia 22 de Maio, festa de Pentecostes, uma celebração comunitária do Ano Santo para os jovens.

Esta festa é promovida por vontade expressa do Sr. Arcebispo para a celebração do Ano Santo. Nesse dia, no Sameiro, deve ser uma verdadeira jornada jovem e um testemunho eclesial em resposta ao apelo do Santo Padre e do Sr. Arcebispo. Trata-se dum acontecimento muito sério: viver a Fé em comunidade jovem, celebrar o Ano Santo.

O encontro é na cripta da Basílica do Sameiro e o programa é o seguinte: As 9 horas — acolhimento; 9,45 h. — reflexão sobre o tema: «O desafio do Ano Santo aos jovens»; 12 h. — almoço; 15 h. — plenário; 16,30 h. — EUCARISTIA presidida pelo Sr. Arcebispo.

Eleições para a Assembleia da República

As eleições antecipadas para a Assembleia da República, realizadas em 25 de Abril, segunda-feira, concorreram doze partidos e duas coligações. As abstenções rondaram os 21%. Após a contagem dos votos verificou-se que o PS vencera com 36%, seguido do PSD com 27%, da APU com 18% e do CDS com 12,4%. Este aparece como o grande derrotado pelo mecanismo da «voto útil», pois o seu eleitorado votou no PSD para dar ao Dr. Mota Pinto a oportunidade da vitória. Houve jornais, v. g. «O Diabo», que aconselharam tal voto útil, o que não está certo. A descida do CDS ficou a dever-se ao desgaste de estar no governo, ao voto útil no PSD, à retirada de Freitas do Amaral e às abstenções.

Vejam o quadro concelhio:

	CDS	PSD	PS	APU
Antas	521	241	188	39
Apúlia	836	715	327	28
Belinho	197	511	166	28
Curvos	167	89	117	9
Esposende	304	271	549	215
Fão	269	403	502	169
Fonte Boa	259	274	86	7
Forjães	163	562	387	133
Gandra	148	153	124	29
Gemeses	188	164	113	9
Mar	155	184	157	11
Marinhas	661	555	585	88
Palmeira	225	155	268	42
Rio Tinto	175	120	63	3
Vila Chã	418	100	72	14
Totais	4.686	4.497	3.704	824

Os restantes partidos, neste concelho, obtiveram os votos seguintes: PDC - 162, PPM - 128, PSR - 59, POUS - 54, UDP - 50, MRPP - 29, LST - 12 e OCMLP - 0.

Houve um acentuado deslize à esquerda. A APU aumentou três deputados (de 41 para 44) talvez com os votos da UDP, pois esta perdeu o seu único representante. O PS, que ficará com 101 deputados, aumentou à sua direita com os votos idos do PSD e até, alguns, do CDS. O PSD, que ficará com 75 deputados, recebeu o «voto útil» do CDS, e este viu baixar os seus deputados de 46 para 30.

Após estas eleições ficou tudo pior, e Portugal está quase ingovernável. Antes havia uma maioria absoluta — AD, e agora só temos uma maioria relativa. O PS terá que juntar-se ao PSD, pois ambos pediram aos eleitores o voto no escuro, não dizendo antes que coligações iriam fazer. Este casamento, porém, realizado entre partidos afins (socialista em liberdade e social democrata ou socializante), não deverá formar um bloco central estável, pois o PS é marxista (e aí está o mal...) enquanto o PSD não é.

Estando o socialismo em decadência e servindo apenas para distribuir riqueza e não para a produzir, será ele a solução para a crise portuguesa onde pouco se produz e nada há para distribuir? Será que iremos assistir à venda do resto do ouro?

O futuro de Portugal vislumbra-se bastante difícil e sombrio. É preciso que quem vier governe bem!

Panorâmica

— Este mundo não é capaz de alimentar condignamente os seus habitantes mas, ao contrário, tem capacidade para os matar a todos, disse o Subdirector-Geral da F. A. O.

— De 1880 a 1982 o concelho de Esposende deu à Igreja 103 Padres. No ano presente dará mais dois.

— Morrem de fome todos os dias 400 mil crianças.

— Se o mundo guardasse um minuto de silêncio por cada indivíduo que morre de fome o globo estaria calado até ao ano 2.000, disse o Subdirector-Geral da F. A. O.

— Em 1980, para armamentos, a URSS gastou 188 mil milhões de dólares, enquanto os EUA gastaram 131 mil.

— Um relatório publicado nas Nações Unidas afirma que a prostituição está a espalhar-se no mundo e instou os governos a combatê-la, prendendo não as prostitutas mas os proxenetes.

— Segundo uma revista espanhola, portugueses alugam crianças para a mendicidade, em Madrid.

— Em parte devido à seca, teremos de importar 900 mil toneladas de Trigo. Este ano só produzimos 200 mil.

— Lisboa tem mais funcionários públicos que a Suíça.

— Nas eleições austríacas a derrota socialista levou Bruno Kreisky à demissão, após 13 anos de governo em maioria.

— Por cada voto os partidos portugueses recebem 57 escudos.

— Parece que já há saudades pela «União Nacional» pois o Dr. Mário Soares tem vindo a lançar insistentemente a genial ideia de um amplo consenso geral dos partidos e dos «parceiros sociais», tudo isto «a Bem da Nação». Como harmonizar tudo isto com a luta de classes do PCP?

— No Festival da Eurovisão a canção portuguesa «Esta balada que te dou» interpretada por Armando Gama, alcançou o 13.º lugar entre vinte concorrentes.

— Fugiram de Moçambique e pediram asilo político a Portugal o ex-cônsul em Lisboa, Francisco Vitorino Patrício, e o chefe da equipa médica do hospital de Maputo, Dr. Ismael Sulemane.

Fonte Boa

Já há meses que não temos dado notícias das obras da igreja e muito teríamos dito, como era nossa vontade, se não estivessem quase totalmente paradas. Os artistas é que não aparecem logo que se combina e ainda falta muito para fazer.

Chegou agora a vez do o carpinteiro começar a colocar o soalho em espinha à inglesa ficando em faixa diferente o centro desde a capela-mor ao anteparo.

Os bancos já estão prontos e virão logo que o pavimento esteja terminado.

A iluminação também está quase completa. Está em construção um monumental candelabro com três metros de diâmetro, conforme exige a estrutura da igreja e ficará suspenso ao centro do templo.

Espera-se que o pintor e dourador dentro em breve comece a obra do altar-mor.

O povo já fala em fazer novo cortejo para pagar estas obras. Não tem ficado a dever nada a ninguém. Vamos então pensando para que o

próximo cortejo seja muito superior aos anteriores, como se impõe, a fim de satisfazer todas aquelas despesas e outras mais que de momento irão surgindo.

Era bom e preciso que tudo estivesse pronto para a festa anual que na forma do costume será grande. Assim esperamos e por isso vamos todos trabalhar inclusivé os emigrantes do Brasil, S. Paulo, França, etc., pois que da união de todos nós é que vem a grande força.

Baptismos

Em 10 de Abril, recebeu o baptismo Francisco Daniel Catarino Pontes, filho de Daniel Grilo Pontes e de Maria Jacinta Vendeiro Catarino.

No dia 24, foi baptizada Maria do Carmo da Fonte Campos, filha de Manuel Linhares de Campos e de Maria Fernanda Vinha da Fonte Campos.

Óbito

Rosa Gonçalves Neiva, solteira, de 93 anos de idade, filha de José Gonçalves Neiva e de Mariana Martins dos Santos. Nasceu em S. Bartolomeu do Mar e veio como serviçal para Fonte Boa com treze anos, onde permaneceu na casa dos Escrivães até à morte ocorrida em 12 de Abril.